



**O Brasil precisa do NOVO.
O NOVO precisa de você.**



Atualizado em 22 de janeiro de 2015

Introdução

Com o registro do NOVO, como partido político, iniciaremos uma nova etapa do projeto.

Nosso desafio agora é divulgar ainda mais o NOVO e atrair sócios (filiados) para a construção do país que queremos.

Contamos com você, que faz parte do nosso time, para obtermos sucesso nessa nova etapa que se inicia. Esperamos que este manual seja útil e ficamos à disposição para tirar qualquer dúvida e ajudá-lo. Para entrar em contato com a gente, acesse novo.org.br/fale.

Índice

▶ O Brasil atual	4
▶ Conceitos importantes	6
▶ Motivação	7
▶ Proposta	8
▶ Fundadores	9
▶ Diretrizes do NOVO	10
▶ Evolução	11
▶ Diferenciais do Estatuto	13
▶ Valores	15
▶ Objetivo	18
▶ Estratégia	19
▶ Contamos com você	21
▶ Encontre o NOVO	22

O Brasil atual

✓ IDH

O ranking do desenvolvimento humano é feito pela ONU. A organização calcula o índice de 187 países, com base na renda, na educação e na saúde. O IDH varia de 0 a 1. Quanto mais próximo do 1, maior é o desenvolvimento do País. Em 2013, o Brasil registrou 0,744, ocupando a 79ª posição.

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/07/brasil-avanca-uma-posicao-e-e-79-no-ranking-do-desenvolvimento-humano.html>

✓ PISA

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês) é uma avaliação realizada, a cada três anos, com estudantes de 15 anos. Em 2012, o Brasil se posicionou em 58º lugar, dentre os 64 países avaliados.

<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/12/brasil-evolui-mas-segue-nas-ultimas-posicoes-em-ranking-de-educacao.html>

O Brasil atual

✓ LIBERDADE ECONÔMICA

A Heritage Foundation calcula, há 20 anos, um Índice de Liberdade Econômica que procura avaliar o grau de liberdade de cada país com base em critérios como abertura de mercado, tamanho do governo, eficiência regulatória e estado de direito. No ranking de 2014, o Brasil ocupou a 114ª posição entre os 178 países avaliados. Entre os 29 países da América Central, Latina e Caribe, o Brasil foi o 20º colocado. Regredimos 14 posições em apenas um ano.

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/carodineiro/2014/05/1461149-brasil-e-114-colocado-em-ranking-mundial-de-liberdade-economica.shtml>

O BRASIL É NOSSA RESPONSABILIDADE

Esse não é o país que gostaríamos de deixar para nossos filhos e netos.

O BRASIL QUE QUEREMOS DEPENDE DE TODOS NÓS.

Conceitos importantes

“Todos querem viver às custas do Estado, mas esquecem que o Estado vive às custas de todos”

Frédéric Bastiat (1801-1850)

“O melhor programa econômico de governo é não atrapalhar aqueles que produzem, investem, poupam, empregam, trabalham e consomem”

Barão de Mauá (1813-1889)

“O maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão governados pelos que se interessam”

Arnold Toynbee (1852-1883)

“Acredito que o melhor programa social é um emprego”

Ronald Reagan (1911-2004)

“Não existe dinheiro público. Existe apenas o dinheiro do pagador de impostos”

Margaret Thatcher (1925-2013)

Motivação

A ideia de se envolver na política surgiu a partir da insatisfação com a gestão pública – identificada pela quantidade de impostos pagos versus a qualidade dos serviços recebidos – e com a burocracia existente em tudo que se relaciona com o Estado.

Como cidadãos, resolvemos nos envolver e contribuir para melhorar a gestão pública, levando práticas da iniciativa privada. Queríamos deixar um país melhor para as gerações futuras e nosso objetivo só seria possível através da atuação política.

Precisávamos de novas lideranças no setor público e, para isso seria necessário uma ferramenta que nos permitisse atrair e incluir estas lideranças no processo eletivo, propondo uma agenda diferente da então existente. As mudanças que desejávamos precisavam ser feitas dentro do Estado, através da participação nas decisões. Concluímos que deveríamos começar um partido novo, pois nenhum dos partidos existentes defendia as ideias que acreditávamos acertadas para promovermos as mudanças necessárias.

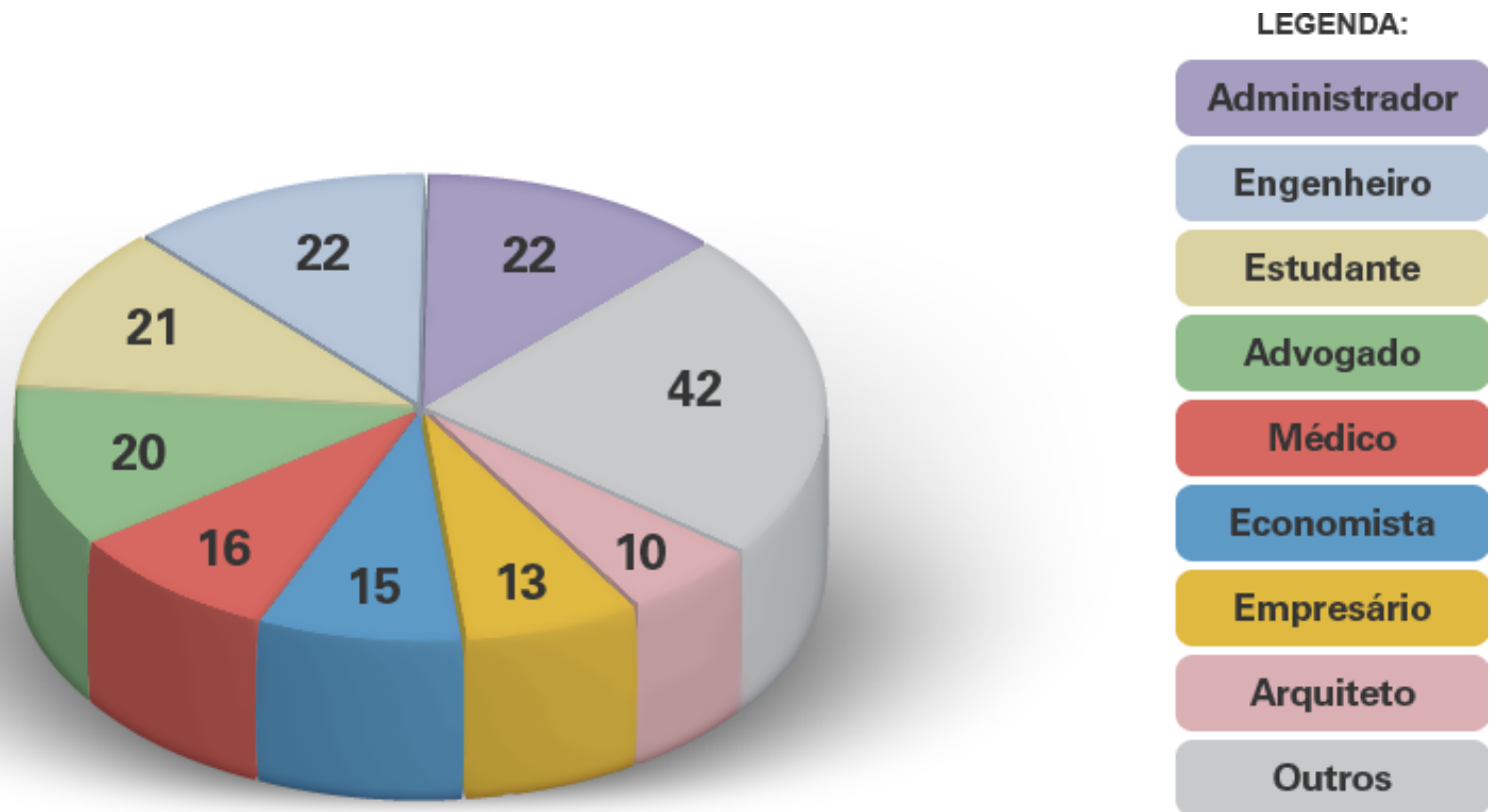
Proposta

- ✓ Incentivar os cidadãos a se envolverem na política;
- ✓ Melhorar a gestão pública. Precisamos reduzir o poder dos governantes e devolvê-lo ao cidadão, que será sempre o melhor gestor da sua vida e dos seus recursos.



Fundadores

Em fevereiro de 2011, 181 pessoas se reuniram e fundaram o NOVO. O gráfico abaixo mostra as profissões dos fundadores.



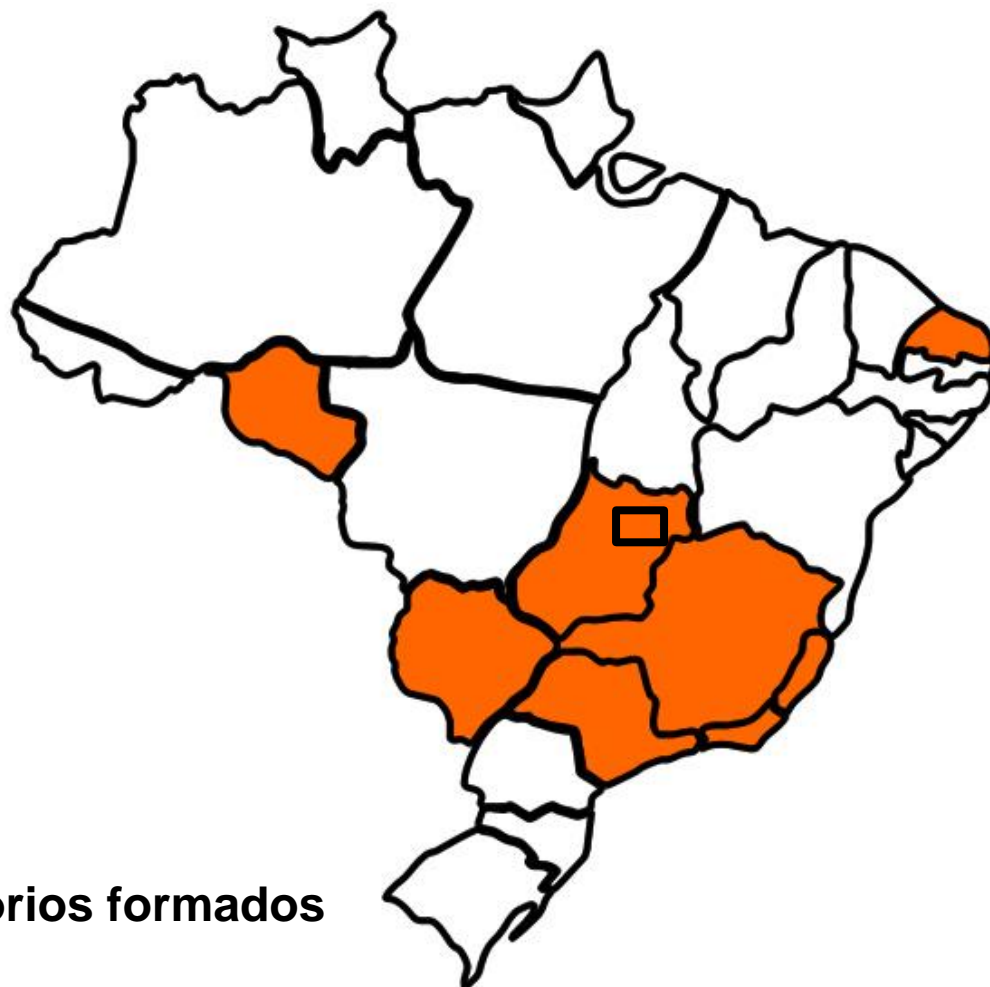
Diretrizes do NOVO

- ✓ Procuraremos sempre sócios para o projeto, e não clientes;
- ✓ O que nos motiva não é a certeza do sucesso, é o senso de obrigação que temos com o País e com as futuras gerações;
- ✓ O NOVO é um projeto de longo prazo. Os “atalhos” não funcionam;
- ✓ O NOVO será um partido para reunir pessoas em torno de ideias e não de um “Salvador da Pátria”;
- ✓ Em cada etapa deste projeto, devemos ter um objetivo claro e prioridades e metas definidas. Além disso, devemos atuar com disciplina, persistência e transparência.

Evolução

Formalizamos 9 diretórios estaduais e 19 municipais.

Coletamos mais de um milhão de fichas de apoio e certificamos 502 mil fichas, 10 mil a mais do que o número necessário para o registro junto ao TSE.



Principais diferenciais do Estatuto

✓ FICHA LIMPA

Filiados e candidatos devem preencher os requisitos da lei “Ficha Limpa”.

✓ LIMITAÇÃO AO “CARREIRISMO POLÍTICO”

É vedado ao filiado eleito para cargo no Poder Legislativo que se candidate a mais de uma reeleição consecutiva para o mesmo cargo. O objetivo dessa medida é promover a renovação nos quadros políticos. Aquele que desejar permanecer na política, deverá se candidatar a cargo diferente do que ocupava.

✓ GESTÃO INDEPENDENTE

A gestão partidária não pode ser feita por um candidato ou um ocupante de cargo eletivo, pois uma das obrigações do diretório é justamente acompanhar e fiscalizar a atuação do candidato eleito pelo NOVO.

Principais diferenciais do Estatuto

✓ VINCULAÇÃO DO CANDIDATO A SUAS PROPOSTAS

Definição prévia do Compromisso de Gestão e do Compromisso de Atuação Legislativa, prevendo metas a serem cumpridas;

✓ NÃO HÁ COBRANÇA DE PERCENTUAL DO SALÁRIO

A contribuição partidária mínima é igual para filiados e candidatos eleitos. Esta medida evita que haja qualquer interesse do partido em aumentar os salários dos políticos e/ou assessores.

Valores

✓ LIBERDADES INDIVIDUAIS COM RESPONSABILIDADE

Acreditamos nas liberdades individuais, incluindo direitos e deveres.

Defendemos:

- *Voto facultativo;*
- *Fundo de Garantia opcional, a critério do empregado;*
- *Somos contrários ao Estatuto do Desarmamento.*

✓ INDIVÍDUO COMO ÚNICO GERADOR DE RIQUEZAS

Os recursos do Estado serão sempre oriundos dos impostos pagos pelos indivíduos. Os serviços públicos ofertados nunca são gratuitos.

Defendemos:

- *Fim do fundo partidário (dinheiro é do indivíduo e não do Estado e deve caber ao cidadão a escolha de financiar partido político);*

Valores

✓ TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI

O NOVO defende o princípio da igualdade. Respeitamos uma hierarquia das normas e de um sistema institucional no qual todo e qualquer indivíduo é submetido às leis de forma isonômica, sem privilégios.

✓ LIVRE MERCADO

Acreditamos que no livre mercado - onde as trocas são feitas de maneira espontânea - os serviços são melhores do que aqueles ofertados pelo Estado, dados os mesmos custos.

Defendemos:

- *Vouchers para Educação;*
- *Privatização de empresas;*
- *Desburocratização.*

Valores

✓ INDIVÍDUO COMO AGENTE DE MUDANÇAS

As mudanças e reformas que queremos promover têm o indivíduo, através da sua atuação e do voto consciente, como principal responsável.

Defendemos:

- *Descentralizar a gestão pública (quanto mais perto do indivíduo, melhor)*

✓ VISÃO DE LONGO PRAZO

O NOVO acredita que é necessário resgatar a cultura e o pensamento de longo prazo na administração pública. As oportunidades, desafios e vocações do País devem ser avaliados por uma perspectiva de tempo que ultrapasse as próximas eleições

Objetivo

Transformar o Brasil em um país admirado.



Estratégia

■PRIORIDADES

- Transformar o modelo atual de Estado (intervencionista, gastador e grande arrecadador de impostos, que concentra o poder e os recursos retirados do cidadão) em um que privilegie o mérito, o indivíduo e o empreendedorismo.
- Realizar uma mudança na cultura dos direitos sem deveres, da vitimização e da crença na gratuidade.

Será necessário trabalhar nestas duas frentes de forma simultânea, pois o sucesso de uma dependerá do da outra.

Estratégia

O NOVO pretende ser uma marca que represente inovação, qualificação e seriedade na política. Devemos priorizar a divulgação e a explicação de nossos valores. O sucesso do NOVO e a nossa capacidade de efetuar as mudanças que desejamos serão consequências da aceitação dessas ideias.

Registro

- ✓ Entramos com nosso pedido de registro junto ao TSE no fim de julho de 2014;
- ✓ No dia 27 de novembro de 2014, o pedido do NOVO foi encaminhado para o Ministério Público Eleitoral. Esperamos que até a primeira semana de fevereiro de 2015 ele retorne ao ministro relator, que deve indicar uma data para o julgamento;
- ✓ Quando nosso registro for aprovado, seremos oficialmente um partido e vamos poder, entre outras coisas, dar início às filiações – que serão feitas totalmente online, em nosso site.

Presença na mídia

- ✓ O NOVO já marcou presença em veículos importantes, como:
 - Páginas amarelas da Veja
(go.novo.org.br/AcervoVeja – edição 2400, de 19/11/2014)
 - Revista Época
(go.novo.org.br/RevistaEpoca)

- ✓ Personagens importantes do cenário político brasileiro, como o ex-Presidente da República Fernando Henrique Cardoso e o jornalista Merval Pereira, já citam o NOVO como um projeto diferenciado:
 - go.novo.org.br/EstadaoFHC
 - go.novo.org.br/ColunaMerval

Contamos com você

- ✓ Divulgue o NOVO;
- ✓ Atraia sócios (filiados);
- ✓ Inclua o projeto na sua agenda;
- ✓ Envie sugestões e ideias.



Encontre o NOVO

Se tiver alguma dúvida, entre em contato com a gente, pelo link **novo.org.br/fale**.

Acesse também o site do NOVO e nossas redes sociais.



Site: **novo.org.br**



Facebook: **facebook.com/partidonovo**



Instagram: **[@partidonovo](https://instagram.com/partidonovo)**



Um jeito diferente de fazer política.